



CODAGE e SESMT cortam adicionais de periculosidade na Química!

Este boletim vem trazer a público uma situação gravíssima de risco a centenas de vidas e o enorme descaso da USP com relação aos direitos a periculosidade de parte significativa da nossa categoria, conforme carta assinada pelos trabalhadores do SESMT no verso deste informativo. Por uma interferência direta das Direções da CODAGE e do SESMT sobre o trabalho técnico feito por colegas do SESMT, foram impedidos os pagamentos de adicionais de periculosidade (30% sobre o salário base) a 104 trabalhadoras e trabalhadores do Instituto de Química, que deveria ter sido pagos neste mês de junho.

Como informam os companheiros, os riscos são graves e muitas medidas de segurança foram recomendadas nos últimos anos para diminuir as chances de acidentes como explosões e incêndios, mas a reitoria e a Direção da Química nada têm feito além de enrolar e arrumar explicações de ordem financeira para não cumprir as leis e normas de segurança. A situação é tão grave que já existe até uma recomendação para que o Instituto seja interditado!

Não é preciso ser especialista para saber a quantos riscos estamos expostos no nosso cotidiano de trabalho na USP, mas mesmo quando os especialistas indicam o caminho para eliminar os riscos a USP trata com descaso e só enxerga oportunidades de economizar dinheiro, a despeito de expor trabalhadores, estudantes e usuários das unidades a riscos enormes. Somente

neste caso as condições inseguras estão atingindo mais de MIL PESSOAS, entre funcionários técnico-administrativos (201), docentes (110), aluno de graduação (653) e pós-graduação (525), estagiários (inclusive menores de idade), dados do anuário estatístico 2018 da USP, destacando que o anuário estatístico não registra a quantidade de terceirizados.

Tudo isso acontece no mesmo mês em que o Diretor do SESMT afirmou, na reunião da COPERT de 14/05/2019 e registrado em ATA, que não existe nenhuma interferência técnica no trabalho dos funcionários do SESMT.

Além de tudo, a solução da reitoria para o caso é contratar empresa terceirizada para refazer e validar o trabalho já feito, o que é um completo absurdo, inclusive estes riscos já estão sendo alvo de denúncias há muito tempo!

Queremos saber da Reitoria: até quando vamos ficar assistindo nossa categoria e a comunidade da USP tendo seus direitos desrespeitados, arriscando a própria vida para trabalhar e estudar, como a lamentável morte do estudante Filipe Leme, na Poli? Quantas tragédias ainda precisam acontecer para a USP se movimentar e começar a dar segurança no trabalho? Está esperando uma grande tragédia ou o Bolsonaro destruir as NRs para nunca mais se preocupar com as condições de trabalho? Onde estão a saúde e segurança na "universidade de excelência"?

EXIGIMOS AUDIÊNCIA COM O VAHAN!

Apoiamos a posição dos companheiros do SESMT e exigimos audiência URGENTE com o reitor, para que o mesmo tome conhecimento dos fatos e tome as providências necessárias! Já que a Codage e o Sesmt não se manifestaram sobre as denúncias.

REUNIÃO DOS TRABALHADORES DA QUÍMICA

Convocamos reunião com os trabalhadores da química para discutir as condições de trabalho e os adicionais de periculosidade!

Dia 26/06, às 14h, na sala A-01 do prédio do Queijinho!

MANIFESTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO SESMT

Nós, servidores do SESMT vimos manifestar nosso repúdio quanto ao recente episódio de interferência direta da Direção do SESMT e da CODAGE que se deu através do descadastramento de 104 registros de adicional de Periculosidade por inflamáveis (NR-16) no Instituto de Química realizado pela Seção de Engenharia deste Serviço, agravado pela decisão da CODAGE de contratação de serviço terceirizado para refazer as visitas e emitir novos laudos, baseado na desconfiança da validade dos trabalhos.

A conjuntura atual da USP, com o corte de verbas e de contratações precariza o trabalho de todos, inclusive do SESMT, pois já há uma redução significativa do quadro mínimo obrigatório de profissionais de acordo com a NR-04 e, esta proposta de terceirização abre precedente para que isso seja realizado em diversos outros serviços, que resultará na terceirização completa dos trabalhos do SESMT.

A contratação do serviço externo é uma afronta aos servidores do SESMT, tendo em vista que os trabalhos técnicos são realizados em atendimentos às Normas e Legislações e que são essenciais para garantia da saúde e segurança dos trabalhadores e usuários em geral da Universidade de São Paulo, além de ser obrigação legal da Instituição o cumprimento de todas as orientações emitidas por este Serviço.

Esta interferência vem corroborar e tornar mais urgente o atendimento às reivindicações já apresentadas à Reitoria pelos trabalhadores do SESMT e SINTUSP através da COPERT.

Além disso, a contratação de um serviço terceirizado quando já existe um setor ativo que realiza as mesmas funções pode ser passível de averiguação de responsabilidade fiscal, por mau uso de recursos públicos. Se há alguma suspeita, ela recai não sobre o trabalho do SESMT ou sobre a existência de riscos, mas sim sobre a possibilidade de uma empresa contratada emitir pareceres tendenciosos aos interesses administrativos e econômicos da USP.

A decisão de pagar ou não adicionais é uma questão administrativa, e não técnica. Diversas recomendações de segurança são emitidas e muitas vezes são ignoradas pelas Unidades devido a falta de obrigatoriedade no cumprimento. Esta falta de adequação das condições de segurança culmina na caracterização de adicionais, ou seja, se a USP não quer gastar dinheiro pagando adicionais, a forma de fazer isso é garantindo condições seguras de trabalho, eliminando ou reduzindo ao máximo os riscos com a adequação de ambientes de trabalho, fornecimento de proteções coletivas e individuais, enfim, atendendo às determinações técnicas do SESMT. No longo prazo, os investimentos em saúde e segurança representam economia para os cofres públicos, com a melhoria das condições de trabalho, gerando menos doenças, acidentes e afastamentos.

Assim, reivindicamos:

- Não à interferência administrativa em trabalhos técnicos do SESMT!
- Não à terceirização de qualquer serviço do SESMT!
- Cadastramento dos adicionais, conforme laudos já emitidos!
- Atendimento às reivindicações protocoladas na COPERT!

Exigimos resposta urgente da Direção do SESMT e CODAGE quanto às reivindicações apresentadas!

Reunião dos Servidores do SESMT (12/06/19)

REUNIÃO COM O REITOR VAHAN: PAUTA ESPECÍFICA

Também estamos cobrando da reitoria a negociação da PAUTA ESPECÍFICA (VA/VR e outros itens), além de exigir resposta quanto aos temas já pautados com a reitoria:

- 7º Congresso de Trabalhadores da USP!**
- Pontos das paralisações de maio e junho!**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP - CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br